

Brasília, 04 de outubro de 2016

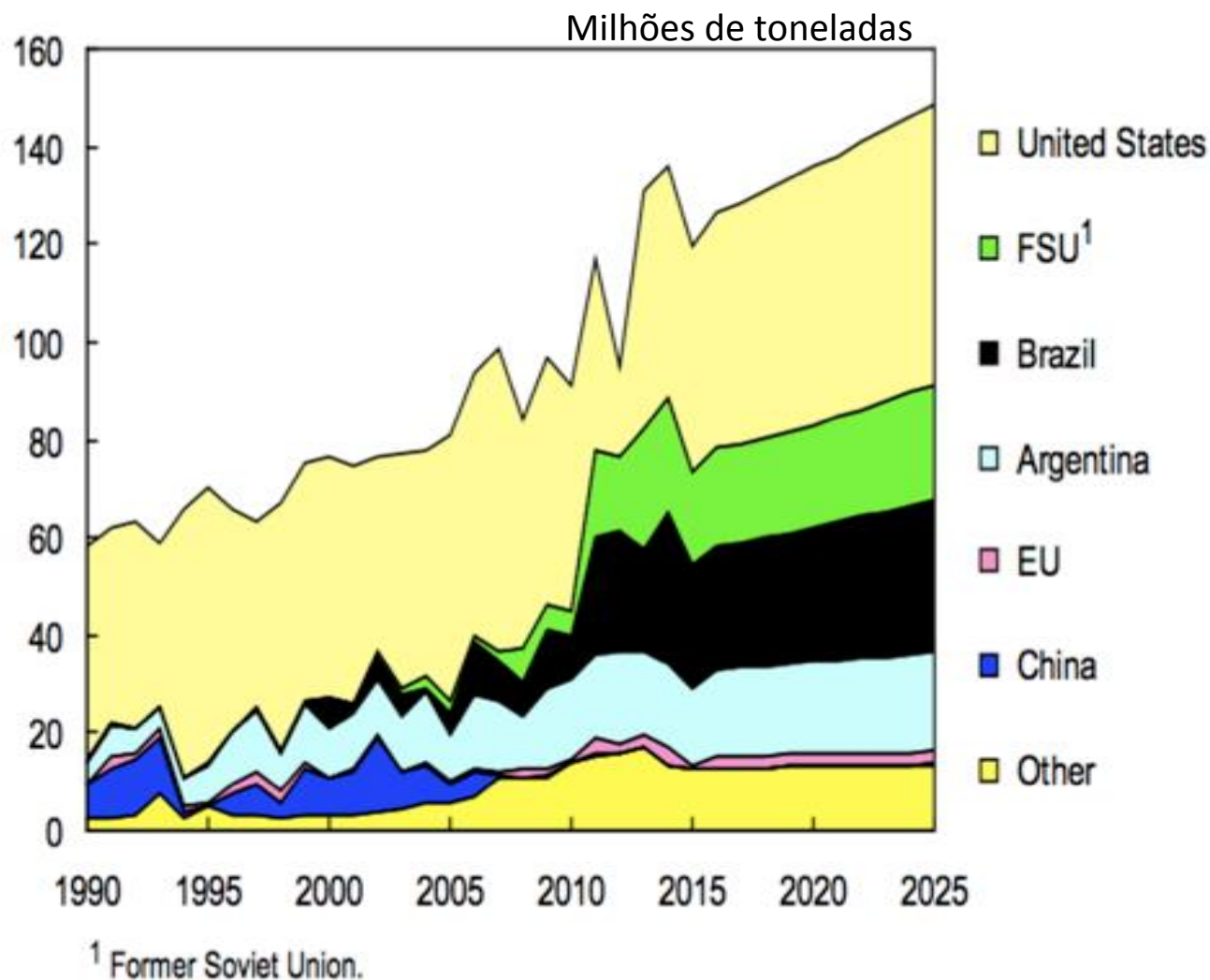


Desafios da Suinocultura Brasileira



Victor Ayres
Assessor Técnico

Estimativas 2025 de exportações de milho



Milho – produção e consumo

Estimativa safra 2015/16

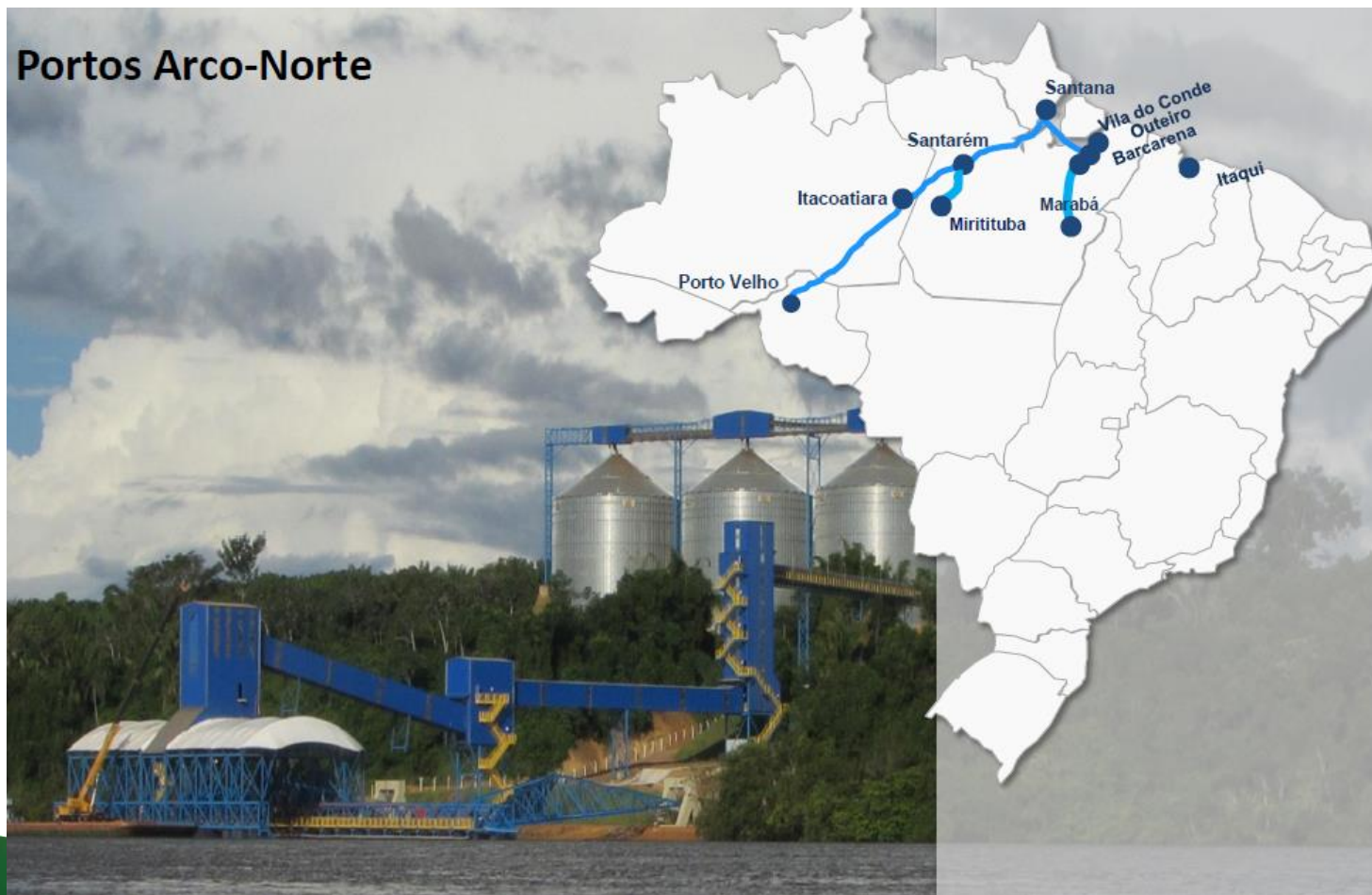


Em mil toneladas

Região	PRODUÇÃO	CONSUMO	(A - B)
	(A)	(B)	
N	2.494,0	2.145,2	348,8
NE	5.978,1	7.111,5	-1.133,4
CO	39.438,9	10.712,2	28.726,7
SE	10.668,4	14.920,5	-4.252,1
S	23.748,0	23.308,5	439,5
Paraná	14.979,3	9.382,4	5.596,9
Santa Catarina	2.936,7	7.954,2	-5.017,5
Rio Grande do Sul	5.832,0	5.971,9	-139,9
BRASIL	82.327,4	58.197,9	24.129,5

Fonte: CONAB , IBGE e MERCADO
Elaboração: CONAB/SUGOF/GEOLE

Novas rotas das exportações brasileiras



Fonte: Aprosoja - MT

Milho Brasil – Formas de Armazenamento até meados de 2013



Créditos: Eliandro Zaffari/Aprosoja - MT



Créditos: Eliandro Zaffari/Aprosoja - MT

Nova realidade – Silos Bag e Armazém Modelos a partir de 2013



Créditos: Alan Fabricio Malinski



Créditos: Alan Fabricio Malinski

Nova realidade – Motores Flex nos EUA



Nova realidade – Outros usos do milho

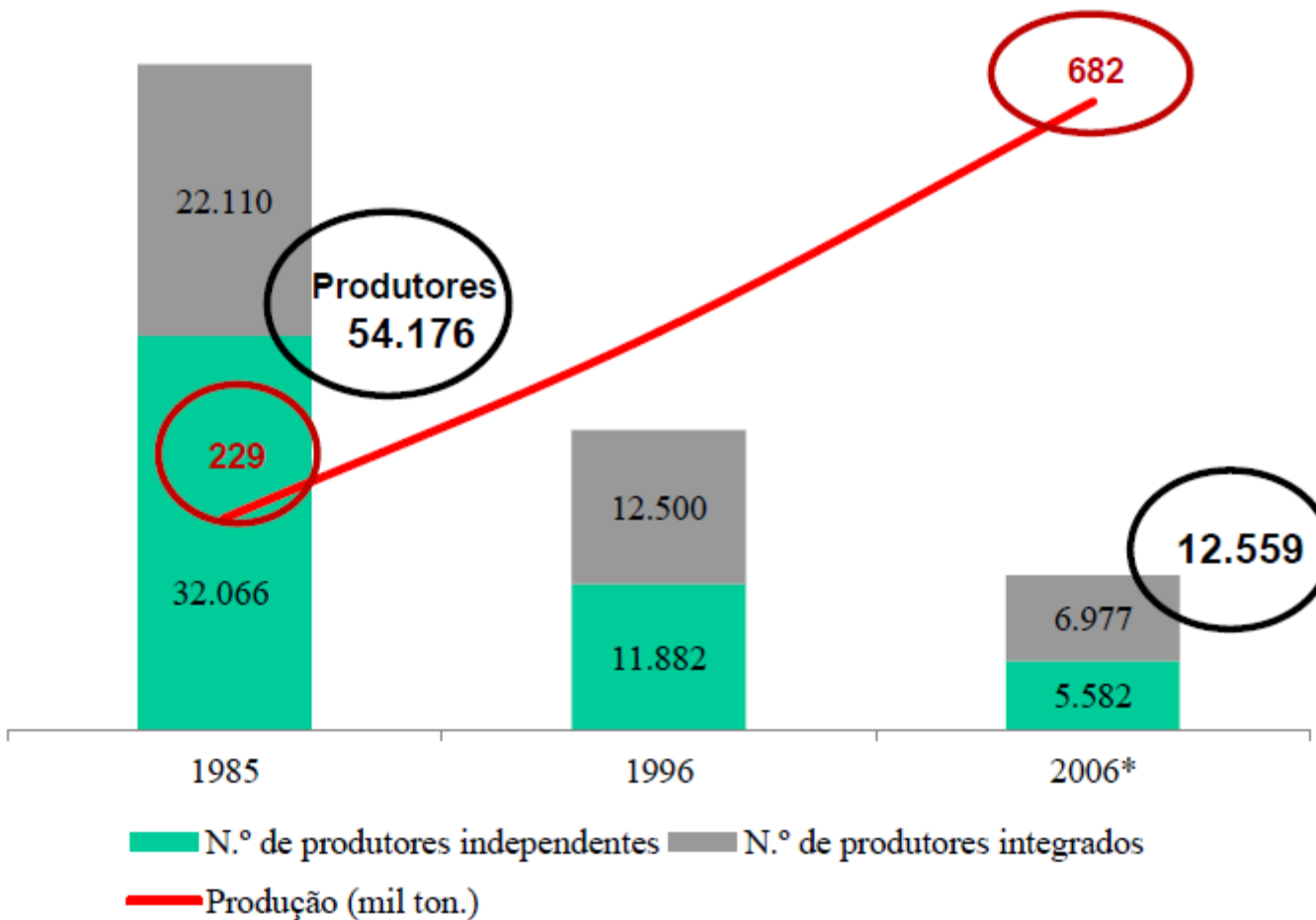


Nova Realidade da Cadeia do Milho



- Realidade que veio pra ficar
- Produtores de milho capitalizados (vendem no momento programado)
- Aumentou a Capacidade Armazenadora
- Novos produtos criados a base de milho
- Novas opções para escoar a produção nacional

Número de produtores na suinocultura industrial e produção de carne suína, Santa Catarina (1985, 1996 e 2006)



- Intensificação tecnológica;
- Especialização;
- Ganho de escala.

Volatilidade dos preços



End to commodity boom,
but volatility to stay

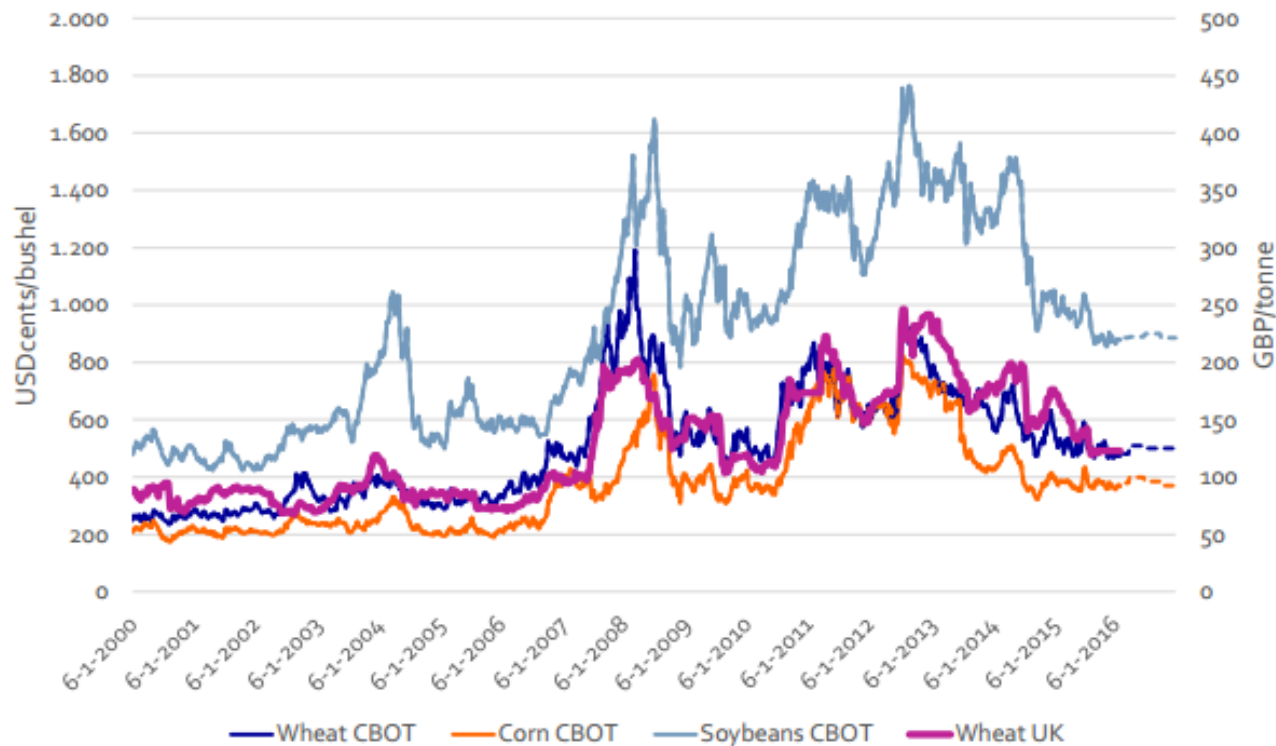
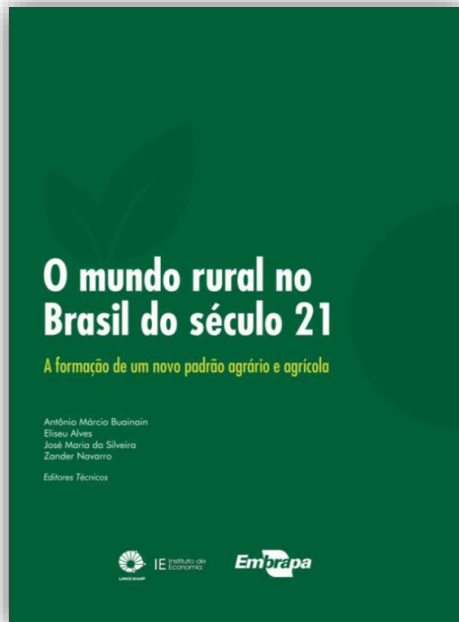


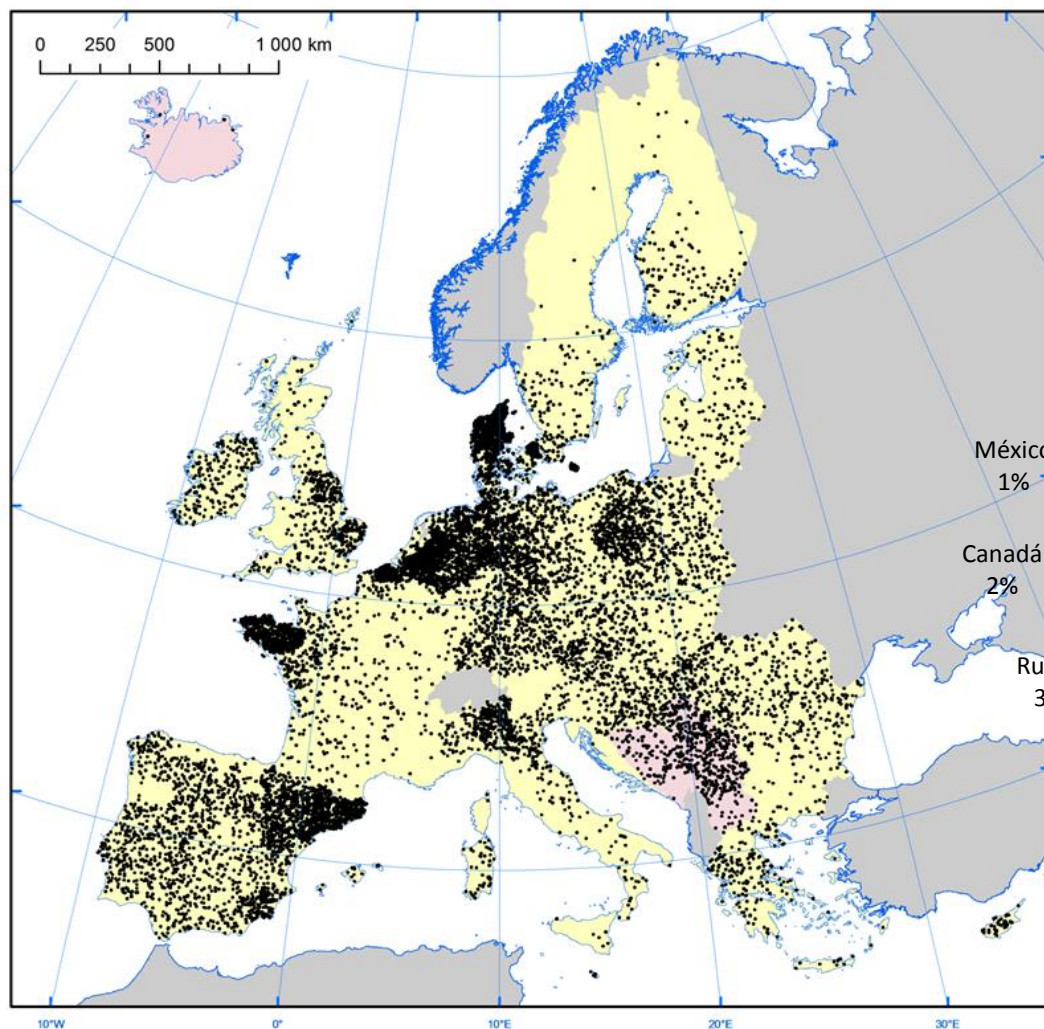
Figura: Around the world in 60 minutes; view from Rabobank (2016).

Fonte: Bart Ijntema, Senior VP at Rabobank.

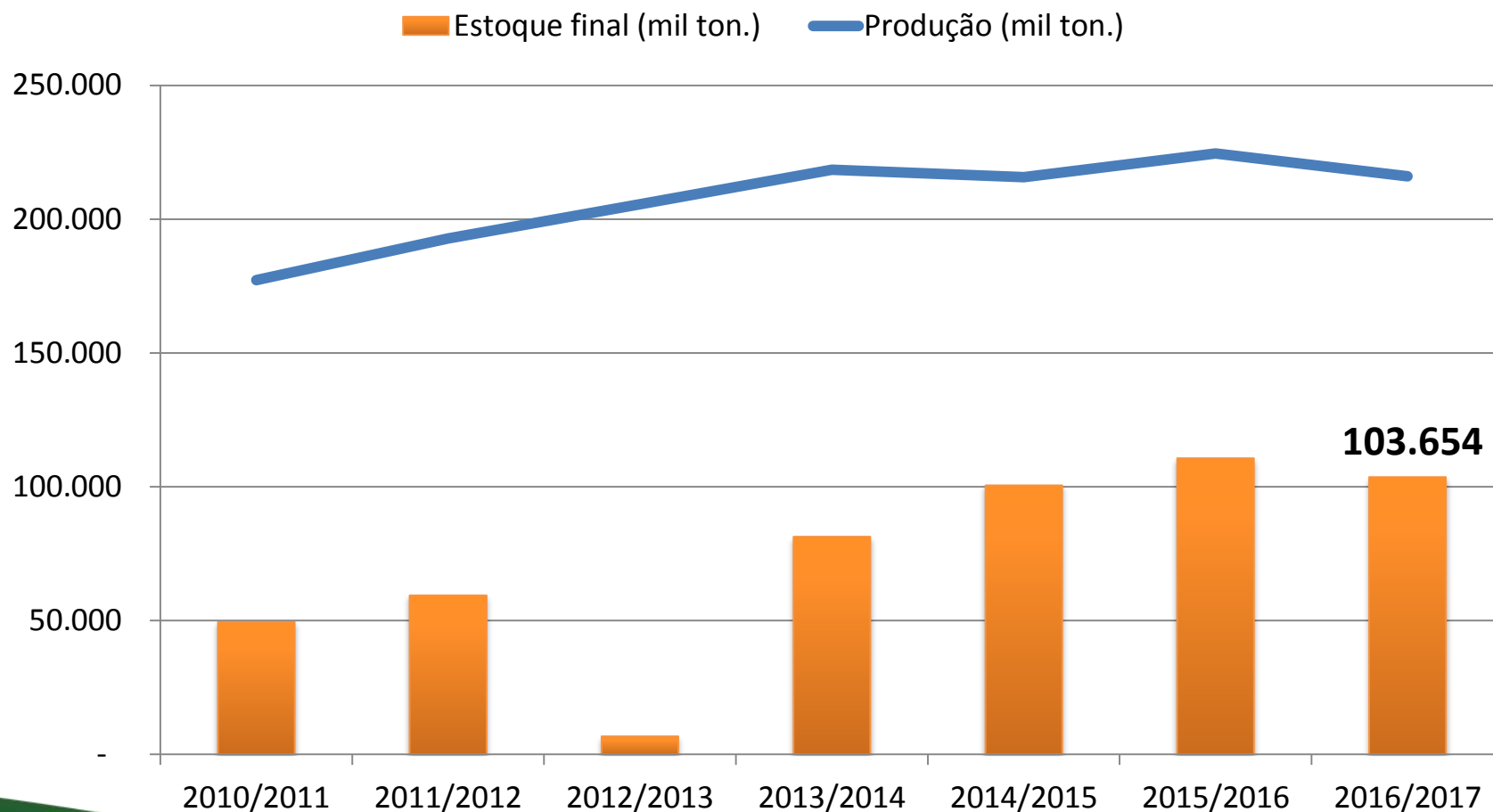


“[...] os pequenos produtores que não conseguirem se organizar estarão ameaçados, pois não se pode esperar que os ganhos de eficiência que conferem competitividade às cadeias agroindustriais sejam distribuídos entre os agentes (produtores rurais, processadores, varejistas e consumidores) na mesma proporção de sua participação na geração do excedente [...]” (Capítulo 9)

População de suínos na UE



Política de abastecimento de milho na China





Presidência da República

Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 8.171, DE 17 DE JANEIRO DE 1991.

Mensagem de veto

Dispõe sobre a política agrícola.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO IX

Da Produção, da Comercialização, do Abastecimento e da Armazenagem

Art. 31. O Poder Público formará, localizará adequadamente e manterá estoques reguladores e estratégicos, visando garantir a compra do produtor, na forma da lei, assegurar o abastecimento e regular o preço do mercado interno.

§ 5º A formação e a liberação destes estoques obedecerão regras pautadas no princípio da menor interferência na livre comercialização privada, observando-se prazos e procedimentos pré-estabelecidos e de amplo conhecimento público, sem ferir a margem mínima do ganho real do produtor rural, assentada em custos de produção atualizados e produtividades médias históricas.

Evolução dos Estoques Públicos de Milho



Em 2009, tínhamos 5 milhões de toneladas em estoques públicos

Em toneladas

2016	MILHO		SERIE HISTÓRICA DOS ESTOQUES PÚBLICOS POR PRODUTO/UF/MÊS									
UF	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AC	64	64	-	-	-	-	-	344				
AL	2.869	2.982	2.694	2.079	1.625	1.357	1.133	2.808				
AM	658	260	-	256	710	454	1.260	1.926				
AP	-	-	-	-	-	-	-	-				
BA	2.928	2.890	2.861	2.813	2.734	2.718	2.682	2.592				
CE	6.354	5.780	6.166	9.664	10.977	10.353	15.538	14.807				
DF	3.644	3.373	3.151	2.872	2.545	2.184	1.815	1.397				
ES	4.006	6.421	6.836	6.212	5.436	4.497	3.685	2.793				
GO	11.106	8.903	6.618	5.156	4.875	5.836	6.270	6.641				
MA	2.122	2.127	1.901	1.822	1.943	1.701	1.859	2.307				
MG	2.296	3.010	2.864	2.716	2.328	2.013	1.816	1.453				
MS	17.121	16.486	-	12	46	-	-	-				
MT	1.324.453	1.166.335	878.422	830.112	791.095	792.050	762.037	702.127				
PA	302	226	182	81	34	105	500	434				
PB	5.208	4.421	3.385	1.691	1.900	1.551	2.126	3.876				
PE	3.939	3.773	3.527	2.855	2.859	2.621	2.658	2.384				
PI	8.885	8.008	6.961	5.623	3.840	2.418	2.686	2.982				
PR	-	-	-	-	-	-	-	-				
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-				
RN	2.554	2.079	1.342	3.413	8.390	7.463	7.214	6.181				
RO	679	676	1.272	1.587	1.488	1.751	1.964	1.747				
RR	2.030	1.823	1.783	2.205	2.063	1.775	1.511	1.277				
RS	11.348	9.044	7.796	10.010	8.829	9.004	14.660	15.946				
SC	44.303	44.579	43.558	41.805	39.782	37.527	38.901	43.449				
SE	2	-	-	328	904	904	882	751				
SP	9.726	9.726	4.505	4.150	4.150	2.950	893	893				
TO	495	477	475	466	454	438	427	396				
TOTAL	1.467.092	1.303.463	986.299	937.928	899.007	891.670	872.517	819.511	-	-	-	-

Fonte: Conab

Conclusão



- Os mecanismos governamentais que tem como beneficiário o produtor de proteína animal são pouco eficazes
- Educação financeira torna-se necessidade para suinocultores prosperarem
- Formação de cooperativas para aquisição e armazenagem dos insumos torna-se estratégia interessante
- Medidas de longo prazo precisam de ser trabalhadas

Algumas propostas de longo prazo



- Reformulação da política agrícola, com a inclusão do setor de produção animal mais realista;
- Formação de programas estaduais de abastecimento;
- Incentivo à educação financeira: operação no mercado futuros e de opções, por exemplo.

Obrigado!



Victor Ayres
Assessor Técnico
(61) 2109-1418
victor.ayres@cna.org.br